

MARISA VALÉRIO
 com equipe de Economia
 economia@gazetadopovo.com.br

Boletim



Força de decisão

O Rangri, o primeiro sistema de inteligência artificial para ajudar a negociar as tarifas de energia elétrica, chegou ao mercado. Mas não é apenas a tecnologia a ser usada.

Em um primeiro momento, o Rangri poderá oferecer aos consumidores informações, consolidando os dados de tarifas, e ajudando com funções "smart" e permitindo que os usuários possam fazer escolhas de consumo conscientes, como a ambiental. Mas não é só isso: o sistema de ações trabalhará para a redução de custos de energia de até 20% e a redução de emissões de carbono de até 10%.

Em um primeiro momento, o Rangri poderá oferecer aos consumidores informações, consolidando os dados de tarifas, e ajudando com funções "smart" e permitindo que os usuários possam fazer escolhas de consumo conscientes, como a ambiental. Mas não é só isso: o sistema de ações trabalhará para a redução de custos de energia de até 20% e a redução de emissões de carbono de até 10%.

Em um primeiro momento, o Rangri poderá oferecer aos consumidores informações, consolidando os dados de tarifas, e ajudando com funções "smart" e permitindo que os usuários possam fazer escolhas de consumo conscientes, como a ambiental. Mas não é só isso: o sistema de ações trabalhará para a redução de custos de energia de até 20% e a redução de emissões de carbono de até 10%.

Matando a fome

Está chegando a Curitiba o Rangri, cuja pretende ser o primeiro site de pedidos de comida com impacto social do mundo. O rangri.com.br trabalha com restaurantes parceiros que pagam comissão de 10% sobre cada pedido, com a garantia de que a plataforma vai destinar metade de sua receita líquida de impostos a organizações que combate a fome e a desnutrição no Brasil. O internauta é que escolhe a entidade a ser atendida.

◆◆◆

O slogan é "A fome é uma só" e a proposta é matar duas fomes — a de quem pede comida e a de quem não tem o que comer ou sofre de desnutrição.